

RELACÕES DO camh

T r a n s f o r m a a s t u a v i d a

Primavera 2006 - volume 6 número 2

Estamos a disponibilizar os pontos mais importantes da edição do nosso boletim informativo externo. Várias pessoas nos disseram que não necessitavam de uma tradução completa – apenas dos pontos mais salientes.

No caso de desejar receber mais informação, apresentar quaisquer comentários ou esclarecer dúvidas, queira entrar em contacto com a Linha de Informação Comunitária através do número 416 535-8501 ext. 1650. Marque o número 2 e deixe mensagem. Se pretender que a chamada lhe seja devolvida, deixe o seu nome e número de telefone.

Acesso fácil à informação sobre desintoxicação e saúde mental

Por Deborah MacKenzie

O Centro de Informação sobre Desintoxicação e Saúde Mental R. Samuel McLaughlin – uma iniciativa do CAMH – é muito mais que tijolos e argamassa no lado este da Dufferin Street de Toronto, próximo da King Street West.

Criado em 2003 mediante um donativo de um milhão de dólares proveniente da Fundação R. Samuel McLaughlin, este centro de informação foi criado para que indivíduos e familiares tenham acesso a informação oportuna e pertinente e recebam apoio sobre desintoxicação e saúde mental. O Centro McLaughlin ocupa espaço real e virtual através dos seus quatro programas:

- Um centro de atendimento espontâneo, situado em 219 Dufferin St., suite 3B, a funcionar de segunda a sexta-feira, das 9h00 às 17h00
- Uma linha de informação – 1 800 463-6273 ou 416 595-6111 (em Toronto) – apoiada por pessoal permanente, de segunda a sexta-feira, das 9h00 às 21h00
- Recursos de acesso à Internet (www.camh.net/McLaughlin) e ao endereço electrónico (mclaughlininformation@camh.net)
- Uma linha de apoio (mesmo número que o da linha de informação) para indivíduos que enfrentam problemas de saúde mental e/ou de toxic dependência. O horário é das 15h00 às 21h00, de segunda a sexta-feira.

Linha de informação

Os elementos do pessoal que atendem a linha de informação sabem que não podem ter um mau dia. Afinal, o utente no outro lado da linha poderá estar a passar pelo pior dia da sua vida. O pessoal sabe que é preciso coragem para um indivíduo ou familiar levantar o auscultador e pedir ajuda. Estar pronto a ajudar significa ter acesso à informação e ao tratamento e possuir experiência e competência pessoal para os utilizar da melhor forma. São indivíduos especiais a desempenhar um trabalho especial.

Os “sistemas” de desintoxicação e saúde mental no Ontário são amplos e complexos. O pessoal do Centro de Informação considera que a sua função é ajudar os utentes a ultrapassar tais complexidades e, simultaneamente, habilitá-los com o maior número possível de opções. A esperança reside no facto de, no final da chamada, o utente estar apto a dar o passo seguinte com confiança.

O Centro de Informação McLaughlin estabelece redes de contacto com recursos externos, como o *Drug and Alcohol Registry of Treatment* (DART), a Linha de Apoio a Indivíduos Viciados em Jogos de Azar no Ontário (*Ontario Problem Gambling Helpline*) e o recentemente formado Centro de Informação sobre Serviços de Saúde Mental (*Mental Health Service Information Ontario*), o qual dispõe de uma linha grátis, tratamento e serviço de encaminhamento em matéria de toxic dependência, jogos de azar e doenças mentais em toda a província.

Os utentes não são apenas indivíduos atingidos directamente por doenças mentais e toxic dependência. A linha de informação recebe frequentemente chamadas provenientes de profissionais do sector jurídico e da saúde, professores, assim como estudantes de todas as idades.

Além do inglês e francês, as mensagens gravadas sobre diversas questões inerentes a saúde mental e desintoxicação estão disponíveis em 16 idiomas a qualquer momento.

Navegar pela Web

Para quem prefere a Internet, existe uma parte do sítio do CAMH na Web (www.camh.net/McLaughlin) que contém materiais informativos sobre diversos temas, disponíveis para teledescarregamento, estando alguns disponíveis em 23 idiomas diferentes. A aquisição de informação desta forma tem aumentado enormemente desde a sua introdução em 2003, com uma média de 21.000 operações de teledescarregamento por mês de folhetos, artigos, brochuras e folhas informativas. O sítio na Web possui informação sobre tudo, desde ajudar os pais a conversar com os filhos acerca do emprego seguro de medicamentos, até informação para mulheres que enfrentam o vício dos jogos de azar.

Faces simpáticas, boas-vindas calorosas

Apesar de as perguntas por telefone e Internet serem os métodos de contacto preferidos para quem utiliza o Centro de Informação sobre Desintoxicação e Saúde Mental McLaughlin, o centro de atendimento espontâneo recebe visitantes de forma simpática e dispõe de diversos materiais em papel sobre saúde mental e desintoxicação em diversos idiomas.

O apoio está apenas a um passo

Por vezes, os indivíduos atingidos, directa ou indirectamente, por doenças mentais e/ou toxic dependência procuram mais a empatia do que a informação. É aqui que o programa da linha de apoio tem a sua função. Apoiado permanentemente por pessoal voluntário – muitos dos quais enfrentaram doenças mentais e/ou problemas de toxic dependência, entre outros que revelam interesse por essas áreas – tais indivíduos desejam contribuir de forma positiva para a sua comunidade, oferecendo uma voz amiga e um espírito aberto no outro lado da linha. Apesar de a linha de apoio não se destinar a casos de crise, escuta com empatia quem pretenda ser ouvido. Na sua maioria, os utentes são indivíduos que enfrentam problemas de saúde mental e/ou toxic dependência. Todavia, também se recebem chamadas de pessoas amigas e familiares, talvez preocupados com o problema de alguém que amam.

O centro acabará por ser transferido e integrado no plano de reconversão do CAMH do nosso complexo na Queen Street West. Certamente que, onde quer que as suas paredes se situem fisicamente, o Centro McLaughlin disporá sempre de informação, compaixão e apoio – os pilares de uma sociedade mais saudável e habilitada – cimentados pelos cuidados e determinação do pessoal e voluntários. ■

NOTÍCIAS DE DESTAQUE

Novo nome – Um sinal de sucesso

O Projecto Teatro Workman vai mudar de nome.

“O nosso novo nome passará a ser *Workman Arts (WA)*,” afirmou a directora artística Lisa Brown, “o qual reflectirá melhor o âmbito mais vasto dos multimeios artísticos com que a companhia trabalha actualmente, designadamente teatro, cinema, artes plásticas, música e artes literárias”.

Fundada em 1987, o número de elementos da companhia aumentou de 50 para 370. Originalmente, concentrava-se na integração de pessoas que recebiam serviços de saúde mental na comunidade profissional teatral. Actualmente, a adesão expandiu de forma a incluir também indivíduos que recebem serviços de desintoxicação e artistas profissionais que sofreram problemas de saúde mental e/ou de toxicodependência e que trabalham precisamente no espectro artístico.

WA trabalha em parceria com o CAMH e outras organizações artísticas e de saúde mental.

“O nosso mandato consiste em fomentar um maior conhecimento das questões inerentes à saúde mental e desintoxicação, através de diversos meios artísticos, e apoiar indivíduos que sofrem de problemas de saúde mental e/ou de toxicodependência nas suas actividades artísticas”, explicou Lisa.

A lista de êxitos do WA é longa. Até agora, WA produziu mais de 16 novas peças originais canadianas, 13 encontros com festivais de loucura cinematográfica, oito exposições anuais de arte, quatro festivais multidisciplinares e um festival internacional. Além disso, tem criado numerosos espectáculos ambulantes de teatro e artes plásticas.

O próximo grande acontecimento do WA consiste em participar no 2º. Festival Mundial de Artes e Loucura, que se realizará em Maio, na Alemanha. A organização Workman Arts participará também em dois simpósios – *Art and Madness* e *The View from Within* – assim como levará à cena quatro representações de *Vincent*, uma peça de um acto escrita especificamente para o WA por Terry Watada. WA produziu a sessão inaugural do Festival Mundial de Artes e Loucura, o qual se realizou em 2003, em Toronto.

“Trata-se de um período muito apaixonante para nós. Artistas com problemas de saúde mental e toxicodependência estão actualmente, mais do que nunca, a obter reconhecimento pelo seu contributo significativo para com a sociedade. Estamos satisfeitos por fazermos parte deste movimento crescente”, afirmou Lisa. ■

PRÓXIMAS ACTIVIDADES

Ao encontro dos desafios da perturbação da personalidade limitrofe – Um fórum informativo para a comunidade
Terça-feira, 6 de Junho de 2006
Local: Centro de reuniões (sala 2029)
33 Russell Street (esquina nordeste das ruas College e Spadina)
Das 18h30 às 20h30 **(Entrada grátis)**

Conferência anual do CAMH
Quinta-feira, 22 de Junho de 2006
Das 16h00 às 18h00
Local: 1001 Queen St. West (cafetaria)
Uma parte da conferência será seguida por ‘*Catch da Flava Radio live at the AGM*’, um espectáculo oral e de ‘hip hop’ ao vivo, por rádio, com a duração de 20 minutos, apresentado por jovens envolvidos no programa FOCUS do Regent Park.
Segue-se uma recepção com bebidas refrescantes.

Exposição de arte 2006 ‘Being Scene’
A abrir na quinta-feira, 29 de Junho, das 13h00 às 14h00
Com uma recepção no salão de entrada do complexo da Rua Queen, situado em 1001 Queen Street West. A exposição de arte que decorre ao longo do ano apresenta artistas que usufruem de serviços do CAMH.
Exposta nos complexos da Queen Street, College Street e Russell Street em Toronto até Junho de 2007, a exposição está aberta ao público geral durante sete dias por semana.
Visitas auto-guiadas e guias disponíveis em todos os complexos.
Para mais informação, é favor contactar: Cheryl Saracini, Workman Arts, 416 583-4339 ou 416 535-8501, ext. 3164

NOTÍCIAS DO COMPLEXO

Presidente da Câmara entusiasmado com os planos de reconversão do CAMH!

O Presidente da Câmara, sr. David Miller, e o vereador municipal, sr. Joe Pantalone, passaram pelo escritório do projecto de reconversão na passada sexta-feira, 24 de Março, tendo-lhes sido apresentado, de forma rápida, o projecto de reconversão do CAMH. O presidente e director executivo do CAMH, sr. Paul Garfinkel, conduziu o presidente da câmara através dos planos de reconversão multifaseada e descreveu a forma como o projecto melhorará a qualidade da assistência ao cliente no CAMH e ajudará a reduzir o estigma que envolve a doença mental e a toxicodependência. O sr. Miller escutou com entusiasmo enquanto ficava a conhecer o grande número de residentes da grande região de Toronto que irão beneficiar da vasta gama de programas oferecidos pelo CAMH.

O presidente da câmara, um apoiante de longa data da ‘construção urbana’, ficou também entusiasmado com os novos parques e a integração do complexo nos bairros circundantes. As oportunidades de integração de lojas, galerias e cafés contribuirão para apoiar a revitalização da zona ocidental da Queen Street.

Actualização sobre o início da construção

Dependendo da aprovação do governo, aguardamos que os trabalhos de arranque se iniciem no final do Verão/Outono. Referimo-nos aos edifícios para assistência e recuperação de doentes em ambiente semelhante ao doméstico e de um edifício destinado a assistência a pacientes ambulatoriais. Esta fase da construção (Fase 1A) deverá terminar no final de 2007 ou início de 2008.

Antes da construção, o CAMH instalará vedações em redor da zona noroeste do imóvel a fim de garantir a protecção e segurança. É nossa intenção avisar antecipadamente sobre a forma como as áreas seguintes do imóvel irão ser afectadas:

- **O quintal Sunshine** terá uma colheita antecipada este ano no seu local actual, sendo transferido para um novo local no final da estação. Esta nova zona, cujos trabalhadores começaram a preparar no ano passado, situa-se no lado sudoeste do imóvel do CAMH. Todavia, continuarão a vender-se produtos orgânicos na comunidade.
- **“Parque Fennings”**, espaço verde situado na esquina noroeste do complexo, ficará encerrado pelo menos durante parte do tempo em que decorrer a construção. Procuramos uma forma de o tornar disponível para o público o mais breve possível.

- **Os campos de ténis** ficarão indisponíveis, em virtude da zona por eles ocupados vir a ser precisa para instalar atrelados e equipamento de construção. Devido ao facto de o terreno vir a ser necessário para construção de outro edifício a longo prazo, os campos de ténis não serão recuperados. Afixaremos avisos a informar os utentes sobre o período em que os campos estarão indisponíveis para que a população possa tomar outras providências.

- A construção do prolongamento da **“Fennings Street”** (a atribuição do nome oficial competirá à câmara) terá também início nesta ocasião.

À medida que a data da construção se aproximar, comunicaremos com mais pormenor com os habitantes da zona, incluindo o funcionamento de mecanismos que visem garantir a nossa capacidade para resolver quaisquer problemas que possam surgir durante a fase de construção. Apreciamos a paciência de todos enquanto atravessamos esta fase do processo. Esperamos também que a comunidade sinta algum orgulho na criação de um projecto que contribuirá para transformar vidas!

Se tiver algumas perguntas a fazer, é favor deixar uma mensagem no telefone 416 535-8501, ext. 1650, ou por via electrónica para: Redevelopment_Feedback@camh.net ■

Missão	Visão
Melhorar a vida de indivíduos atingidos por problemas mentais e toxicodependência e promover a saúde dos habitantes do Ontário e de outras províncias.	Comunidades sólidas e saudáveis, nas quais os indivíduos que sofrem de doenças mentais e toxicodependência conseguem participar plenamente e ter acesso apropriado e eficaz aos serviços.